



EMBAIXADA DE PORTUGAL  
PEQUIM

TRADUÇÃO

O novo governo português de gestão chefiado por Maria de Lurdes Pintasilgo tomou posse hoje (1 de Agosto).

É o 112.º governo português desde a queda do governo fascista em 1974. O novo governo, que estará no poder durante três meses, prepara as eleições intercalares do Outono.

O governo de gestão é o produto da situação política instável. Em seguida ao insucesso de tentativa de formação de novo governo, por parte dos partidos políticos, que substituiu o governo Pinto que se demitiu a 6 de Junho, o Presidente António Ramalho Eanes dissolveu a Assembleia e nomeou a independente Maria Pintasilgo para formar um governo de gestão.

A instabilidade da situação política portuguesa surge do desacordo entre os partidos principais sobre algumas das medidas adoptadas depois da revolução de 1974.

Nenhum dos anteriores governos conseguiu resolver os graves problemas económicos internos.

Maria Pintasilgo afirmou na conferência de imprensa de ontem que o novo governo enfrentaria enormes dificuldades. No entanto, assumiria plena responsabilidade na preparação das eleições.



Na conferência de imprensa o novo Primeiro-Ministro referiu-se também às relações norte-sul que são o reflexo das relações entre países em via de desenvolvimento e industrializados. Afirmou que algumas pretensões dos países do sul são razoáveis. Não há independência política na ausência de independência cultural e económica. Sustentou que as relações entre Portugal e os países africanos de língua portuguesa deviam obedecer ao respeito mútuo pela soberania e não interferência nos assuntos internos.

Nos termos da Constituição portuguesa, o novo governo terá 10 dias para preparar o programa antes de o apresentar à Assembleia.